

Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), o tabagismo é a principal causa de morte evitável do mundo. Mais do que causar dependência física e psicológica, também está relacionado com diferentes complicações na saúde, como doença pulmonar crônica (que inclui bronquite e enfisema) e cânceres. Além dos já conhecidos efeitos para a saúde e qualidade de vida, também [já apontamos aqui](#) os gastos relacionados ao hábito: dados da Fiocruz apontam que o tratamento de cada paciente com câncer de pulmão custa, em média, R\$ 400 mil. Já a OMS mostra que o tabagismo custa US\$ 1 trilhão ao ano em função da diminuição da produtividade, adoecimento e mortes prematuras.

Exatamente nesta linha, o trabalho do 2º colocado na categoria “Promoção da Saúde” do V Prêmio IESS de “[Estilo de vida de trabalhadores, absenteísmo e gastos com serviços de saúde](#)”, de Fabiana Maluf Rabacow, acompanhou 2.200 colaboradores de uma companhia aérea brasileira e mostrou como o estilo de vida afeta o dia a dia e a produtividade no ambiente de trabalho.

O tabagismo foi a principal causa de faltas no trabalho, e o excesso de peso como precursor de maiores gastos com serviços de saúde. A análise englobou homens e mulheres dos setores de trabalho administrativo, operacional, call-center e tripulantes (pilotos e comissários aéreos) da empresa ao longo de um ano.

Confira, a seguir, nossa conversa com Fabiana e não deixe de inscrever gratuitamente, até 15 de outubro, seu trabalho de conclusão de curso de pós-graduação (especialização, MBA, mestrado ou doutorado) com foco em saúde suplementar nas áreas de Economia, Direito e Promoção de Saúde, Qualidade de Vida e Gestão em Saúde. Veja o [regulamento completo](#).

Os dois melhores de cada categoria receberão prêmios de R\$ 10 mil e R\$ 5 mil, respectivamente, além de certificados, que serão entregues em cerimônia de premiação em dezembro deste ano.

BLOG DO IESS - Sobre o que é o seu trabalho? É parte de pesquisa de qual programa de pós-graduação?

Fabiana Maluf Rabacow - Meu trabalho foi sobre estilo de vida de trabalhadores, absenteísmo e gastos com serviços de saúde. Foi a minha tese de doutorado no programa de doutorado em Medicina Preventiva da USP. Continuo pesquisando o mesmo tema e estou começando este ano dois diferentes projetos na área. Os resultados desse trabalho se aplica para diversas áreas do mercado de trabalho.

BLOG - Para você, as ações de promoção de saúde que aponta deveriam ser responsabilidade de quem e por quê?

Fabiana - Acredito que oferecer um ambiente no qual a escolha por um estilo de vida saudável seja a escolha mais fácil é papel do governo, de empresas (públicas e privadas), das seguradoras, das escolas e da comunidade como um todo. O fato de a maior parte da população brasileira estar com excesso de peso, por exemplo, não pode ser atribuído somente ao indivíduo e às suas escolhas. É preciso lembrar que suas escolhas estão fortemente associadas a questões sociais. Por exemplo, os alimentos de mais fácil acesso e com melhor preço hoje não são os alimentos mais saudáveis. Ainda, cidades violentas, poluídas e principalmente, planejadas para carros e não para pessoas, também não facilitam um estilo de vida mais ativo.

BLOG - De que modo seu trabalho se posiciona nesta busca pela promoção de saúde e nos seus esforços pessoais e acadêmicos para disseminar esta questão?

Fabiana - Compreender o impacto de fatores relacionados ao estilo de vida no absenteísmo e nos gastos com saúde de trabalhadores fornece evidências que podem embasar programas de

promoção da saúde para essa população.

BLOG - Em sua opinião, qual a importância do Prêmio IESS no incentivo à pesquisa nacional?

Fabiana - O prêmio IESS possui grande importância ao divulgar as pesquisas realizadas e, principalmente, ao fortalecer a ligação entre a pesquisa à prática. Receber essa premiação traz um grande destaque ao trabalho do pesquisador. Representa divulgação e reconhecimento a pesquisas que, muitas vezes, ficariam restritas a bancos de teses e dissertações.

Fonte: IESS, em 05.10.2017.